



# *Câmara Municipal de São Carlos*

*Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, realizada dia 28 de Maio de 2018, de conformidade com a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).**

**AOS VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO (2018)** realizou-se a presente **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, de conformidade com o que preceitua a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, sob **Presidência** do Vereador **SR. SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER**: Muito boa tarde a todos. Nesse momento, nós vamos dar início a mais uma Audiência Pública aqui, na Câmara Municipal de São Carlos. A audiência de hoje é para a prestação de contas do 1º Quadrimestre do exercício de 2018 da Secretaria Municipal de Saúde, que tem fundamento na Lei Complementar 101/2000, que é a Lei de Responsabilidade Fiscal. Então, com base no § 4º, do art. 9º dessa lei, hoje, a Secretaria Municipal de Saúde prestará contas aos vereadores e mostrará as suas metas que estão sendo atingidas ou não. Antecipadamente, quero justificar a ausência do nosso presidente, Julio Cesar, já tinha um compromisso antecipado, né, assumido antes, e nos pediu que presidisse essa Audiência Pública de hoje. Então, nesse momento, vou convidar as pessoas que vão compor a Mesa dos trabalhos. Como todos sabem, o secretário, ex-secretário Caco Colenci, na última sexta-feira, se desligou da Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos, e hoje quem estará aqui compondo a Mesa, que eu já convido para vir à frente, é a Vanessa Barbuto, chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Saúde. A Izaulina Jacomazi, que é a diretora de Gestão Administrativa e Financeira da Secretaria Municipal de Saúde. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER**: Liz Cadamuro, diretora de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER**: Crislaine Mestre, diretora de Gestão de Cuidado Ambulatorial da Secretaria Municipal de Saúde. E também Marcos Palermo, que é diretor de Gestão de Cuidado Hospitalar. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER**: Quero registrar a presença dos vereadores Kiki, o vereador Moises Lazarine, o vereador Lucão Fernandes, presidente da Comissão Permanente de Saúde dessa Casa, vereador Roselei Françoso. Também está aqui entre nós a assessora do presidente e o assessor do vereador Leandro Guerreiro e da Cidinha, também, nos acompanhando aqui. Bom, a dinâmica será a seguinte, Vanessa. Nós daremos... 15 minutos é o suficiente ou 20, você acha? Vinte minutos, inicialmente, para uma exposição da parte da Vanessa. E, depois, nós abriremos, por até três minutos, para cada vereador, para questionamentos ou considerações. Se nós tivermos alguém aqui, no Plenário, cidadãos, pessoas que estão nos acompanhando, que quiserem também fazer considerações ou questionamentos, também poderão fazer, por até três minutos. Então, já peço de imediato que a Vanessa se dirija até... A chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde, a Vanessa Barbuto, que se dirija até... **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO**: Boa tarde a todos, boa tarde, João Muller. Boa tarde, Lucão. Boa tarde, vereador Moises. E boa tarde, vereador Kiki. Boa tarde a todos aqui presentes, agradeço a presença dos meus diretores, dos nossos diretores, né, aqui presentes. Então, hoje, nós faremos, como o próprio vereador Muller mencionou, nós estamos, desde sábado, com... sem secretário na Secretaria de Saúde, e essa apresentação, ela deve acontecer em maio, por isso que nós pedimos que fosse feita ainda hoje, tá? Então, assim, primeiramente, nós vamos começar com os dados financeiros. Para isso, eu vou chamar a minha diretora Izaulina Jacomazi para expô-los e logo depois eu já retomo a apresentação. Tá bom? Por favor, Izaulina. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER**: Izaulina Jacomazi, diretora de Gestão Administrativa e Financeira da Secretaria Municipal de Saúde. **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

**JACOMAZI:** Boa tarde a todos. Boa tarde ao presidente Muller e aos demais vereadores, a todos aqui presentes. Eu gostaria, primeiro, de começar falando que a apresentação financeira desse mês tem uma mudança em relação a todas que a gente fez em decorrência da Portaria 3992, que foi dia 28 de dezembro de 2017. Então, hoje, os quadros da Saúde estão compostos de uma maneira diferente. Hoje, a gente tem dinheiro que vem exclusivamente para custeio e dinheiro que vem exclusivamente para investimento. Não temos mais vários blocos, né? Não temos mais várias janelinhas como a gente tinha antes. Hoje, foram reduzidas a apenas cinco blocos. Então, nós temos primeiro de tudo o bloco da Assistência Farmacêutica, que nesse quadrimestre recebeu R\$ 215.122,22. Temos o bloco da Atenção Básica, que recebeu R\$ 3.514.471,78. A Atenção Básica, hoje, ela só está especificada como o PAB fixo, que recebeu R\$ 1.950.120,00; o PAB variável, que recebeu R\$ 1.535.000,78(F); os agentes comunitários de saúde, que recebeu R\$ 450.216,00; e a saúde bucal, que recebeu R\$ 108.600,00. Então, todas aquelas especificidades que a gente tinha na Atenção Básica, se resume só a essas quatro hoje, certo? Aí temos o bloco da média e alta complexidade, que recebeu R\$ 16.504.677,74, sendo que, de atenção... de média e alta complexidade, o teto financeiro, recebemos R\$ 14.536.569,56. Aí recebemos pelo Faec, o Fundo de Ações Estratégicas, R\$ 157.452,90. Recebemos pela Faec de nefrologia, R\$ 1.355.655,28. E a única especificação, hoje, é a do Samu, nós recebemos R\$ 455 mil para o Samu. Todas as outras especificações estão dentro do teto financeiro. O bloco de vigilância sanitária recebeu R\$ 500.569,13; de vigilância em saúde, R\$ 149.303,65; e agente de controles de endemia, R\$ 223.080,00; e para DST/Aids/hepatite, R\$ 128.185,48. Tivemos também esse quadrimestre o recebimento de R\$ 679.249,76, que veio como apoio financeiro aos municípios que recebem o FPM. Isso a gente mudou para a Câmara, foi votado para vocês, porque a gente tinha que passar pelo conselho e pela Câmara para saber onde a gente ia aplicar esse dinheiro, e ficou decidido que esse dinheiro seria aplicado no MAC, para a pessoa jurídica, compra de exames, cirurgias e para material de consumo. Recebemos de transferências do governo do estado o total de R\$ 736.754,75, sendo que do PAB estadual, R\$ 181.041,75. As Comissões Intra-hospitalares, que são os transplantes, R\$ 15 mil. Tivemos três convênios para a aquisição de medicamentos e insumos, que foram especificamente para a dieta enteral e para insulina, a Glargina. Dois convênios de R\$ 165 mil e um convênio de R\$ 132.120,00. E também recebemos para residência terapêutica, R\$ 20 mil. E para o Hiperdia, R\$ 58.493,00. Totalizando, recebemos de verbas do estado e do governo federal, no 1º quadrimestre, R\$ 22.390.874,15; R\$ 215.122,22, de assistência farmacêutica; R\$ 3.514.471,78 de Atenção Básica; R\$ 16.504.677,74 de média e alta complexidade; R\$ 500.569,13 de vigilância em saúde. O apoio do financeiro dado pelo governo de R\$ 679.249,77. Tivemos de rendimentos bancários, de dinheiro aplicado, R\$ 240.128,76. Tivemos de transferência do governo do estado, R\$ 736.654,75. Aí nós partimos para a parte de despesa, e, como sempre fazemos, temos especificado o valor repassado para a Santa Casa. Repassamos, em janeiro, para Santa Casa um total de R\$ 6.440.276,13, sendo que de recurso federal, R\$ 3.303.739,46. E de recurso municipal, R\$ 3.136.536,67. Por que esse valor tão grande em janeiro repassado de recursos municipal? Porque, em dezembro, foi feito um acordo com a Santa Casa, nós repassamos uma pequena quantia em decorrência do nosso caixa mais baixo e repassamos a totalidade em janeiro. Em fevereiro, repassamos o total de R\$ 5.002.206,34. Do recurso federal, R\$ 3.149.195,06. De municipal, R\$ 1.853.011,28. Em março, repassamos um total para Santa Casa de R\$ 6.178.609,89, sendo que, de recurso federal, R\$ 3.347.291,38; R\$ 15 mil de recurso estadual; recurso municipal, R\$ 1.951.358,51. E passamos também, de recurso municipal, mas de emendas parlamentares dos Srs. Vereadores, R\$ 864.960,00. Em abril, repassamos R\$ 5.011.195,17, sendo que, R\$ 3.179.565,17 de recursos federal; R\$ 1.831.630,00 de recurso municipal. Um total de repasse de R\$ 22.632.287,53, sendo



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

que: recurso federal, R\$ 12.979.791,07; recurso estadual, R\$ 15 mil; recurso municipal, R\$ 8.772.536,46, mais os R\$ 874.960,00 da emenda dos Srs. Vereadores. O próximo quadro, o próximo slide trata do mesmo total da Santa Casa, os R\$ 22.632.287,53, só que ele desmembra aquilo que a gente efetivamente repassa em dinheiro e mais um empréstimo, que está sendo um valor mensal de R\$ 640.710,00. Então, o total recebido pela Santa Casa foi R\$ 20.069.447,53 pagos pelos próprios(F) municipais e o valor retido já debitado da nossa conta, mas também repassado pela Santa Casa, de R\$ 2.562.840,00. Agora, temos o detalhamento da despesa da saúde nesse quadrimestre. Vencimento e vantagem fixa(F) de pessoal, ou seja, folha de pagamento, R\$ 28.234.172,06. Serviço médico-hospitalar odontológico e laboratorial da Santa Casa, R\$ 22.632.287,53. Obrigações patronais, FGTS e INSS, R\$ 6.909.477,00. Equipamentos e material permanente foi um total de R\$ 3.449.286,71. Só que daí tem uma verba específica, que é o saldo que a gente tem do Hospital Universitário, que foi pago com o material deles, R\$ 2.480.263,47. Material de consumo, material farmacológico, R\$ 2.939.840,00. Serviço médico-hospitalar odontológico, os contratos de laboratórios, R\$ 2.262.325,81. Outros serviços de pessoa jurídica, R\$ 2.082.376,12. Outras despesas de pessoal decorrentes de contrato de terceirização, especificamente a limpeza, que são as faxineiras da saúde, R\$ 1.444.106,50. Auxílio-alimentação, R\$ 1.134.959,32. Auxílios, emenda Espaço Azul e Santa Casa, R\$ 1.083.898,26. Material de consumo, gênero de alimentação, leite e cesta básica dos servidores e dietas, R\$ 858.529,77. Material de consumo, material hospitalar, R\$ 738.143,92. Outros serviços de terceiros, pessoa jurídica, a contratação dos médicos da UPA pago para Omesc, R\$ 439.025,00. Locação de imóveis, R\$ 407.469,35. Outros auxílios financeiros, pagamento dos médicos cubanos, R\$ 406.779,31. Material de consumo em geral, R\$ 371.742,33. Manutenção de veículos, peças e serviços, R\$ 288.295,51. Outros serviços de terceiros, pessoa jurídica, energia elétrica, R\$ 207.013,61. Outros serviços de terceiros, pessoa jurídica, telecomunicações, R\$ 184.753,57. Material de consumo, combustíveis e lubrificantes automotivos, R\$ 163.158,39. Obras e instalações, R\$ 159.544,11. Material de consumo, material odontológico, R\$ 102.154,20. Material de distribuição gratuita, R\$ 77.084,16. Outros serviços de pessoa física em geral, R\$ 63.396,95. Diárias, R\$ 59.282,13. Subvenções sociais, R\$ 55.556,68. Auxílio-transporte, R\$ 45.515,90. Totalizando a despesa desse quadrimestre, R\$ 76.800.574,20. Desses recursos, nós pagamos 68.81% com recurso municipal de fonte 1, R\$ 52.843.667,21. Pagamos com recurso do governo do estado, 0,52%, R\$ 396.507,25. Pagamos com recurso do Ministério da Saúde, fonte 5, 30,68%, R\$ 23.560.399,74, totalizando os R\$ 76.800.574,20. Ainda não temos o índice oficial do Ciops, porque demorou muito para o Ciops lançar o site e a gente ainda está abastecendo, mas a gente pegou o índice da execução orçamentária da prefeitura, e, nesse bimestre, a gente teve um total de despesas empenhadas de 28,76%, e de despesas liquidadas, 21,99%. Estou aberta, depois, para qualquer pergunta, qualquer questionamento. Fico à disposição de vocês. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Muito bem. Antes de passar a palavra à chefe de gabinete, a Vanessa Barbuto, quero registrar a presença do vereador Edson Ferreira, e também o vereador Elton Carvalho apresenta justificativa à Mesa da sua ausência por compromissos do seu mandato assumido anteriormente. Repetir que hoje, 28 de maio, estamos realizando essa Audiência Pública, com fundamento no § 4º do art. 9º, da Lei de Responsabilidade Fiscal 101/00. Digo isso porque nós estamos fazendo a Ata, depois deve ser apresentado ao Tribunal de Contas, então preciso registrar. Então, agora, eu passo a palavra à chefe de gabinete Vanessa Barbuto. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Boa tarde a todos! Então, agora, nós vamos falar um pouquinho sobre os dados de produção. Esses são os dados das Unidades Básicas de Saúde, tá? Então esse azul, primeirinho aí, 25.137 consultas médicas nas UBSs; o em vermelho, abaixo, são os procedimentos das UBSs; o em verde,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

consultas odontológicas, nós temos 3.591; e os procedimentos odontológicos, esta em amarela, 1.441, tá? Isso para janeiro. Para fevereiro, nós tivemos 21.546 consultas médicas; 5.896 procedimentos; 3.888 consultas odontológicas e 1.395 procedimentos odontológicos. Para março, 25.137 consultas médicas; 6.129 procedimentos; 3.591 consultas odontológicas e 1.624 procedimentos odontológicos. Para abril, 23.948 consultas; 5.012 procedimentos; 3.420 consultas odontológicas e 983 procedimentos odontológicos. Lembrando que os procedimentos englobam curativos, medicações, aferição de pressão, entre outros; e os odontológicos: restaurações, aplicações de flúor, raspagem, pulpotomia e profilaxia também, tá? Agora são os dados das Unidades de Saúde da Família. Primeiro dado para janeiro, nós temos: 10.725 consultas médicas; 3.974 visitas domiciliares e 2.910 procedimentos de enfermagem. Para fevereiro, nós temos 10.246 consultas médicas; 3.966 visitas domiciliares e 3.079 procedimentos. Para março, 12.394 consultas médicas; 4.275 visitas domiciliares; 4.218 procedimentos. E, para abril, 11.275 consultas; 4.182 visitas domiciliares e 4.430 procedimentos. Agora nós vamos falar das consultas de urgência e emergência, tá? Primeiro dado: 13.568 consultas, nós tivemos na UPA Vila Prado. Na Aracy, nós abrimos Aracy, se eu não me engano, 22 de janeiro; 22, 28, alguma coisa assim. Então, o dado está zerado. Para a Santa Casa - SMU, 3.902 consultas. Para o hospital-escola, 1.446; e Santa Felícia permanece fechada, portanto o dado também se encontra zerado, tá? Isso para janeiro. Para fevereiro, nós tivemos 10.522 consultas na UPA Vila Prado; 4.778 consultas na Cidade Aracy, uma vez que abriu em janeiro; 3.679 consultas na Santa Casa - SMU; 1.302 no hospital-escola; e Santa Felícia, zerado, tá? Para março, nós tivemos 12.512 consultas na UPA Vila Prado; 6.089 na cidade Aracy; 2.922 na Santa Casa; 1.941 no hospital-escola. E para abril, 12.201 na UPA Vila Prado; 3.622 na UPA Cidade Aracy - na verdade é sala de estabilização -; 3.501 na Santa Casa - SMU; e 1.570 no hospital-escola. Então esses dados são de urgência e emergência, tá? Agora nós falaremos sobre os procedimentos na urgência e emergência, tá? O que são esses procedimento? São inalação, aplicação de medicamentos, curativos, entre outros, tá? Também englobam aí procedimentos odontológicos, tá? Então vamos lá. Na UPA Vila Prado, 2.104 procedimentos. Cidade Aracy zerado, como eu disse, ela reabriu no final de janeiro, por isso os dados se encontram zerados. Santa Casa - SMU, 2.422; e hospital-escola, 2.103. Para a UPA Santa Felícia, também dados zerados. Para fevereiro, 1.040 consultas na UPA Vila Prado. Desculpa, procedimentos na UPA Vila Prado; 99 na UPA Cidade Aracy; 2.345 na Santa Casa - SMU; e 2.361 no hospital-escola. Para março: 2.118, na UPA Vila Prado; 99 para a UPA do Cidade Aracy; 1.817 para a Santa Casa - SMU; 3.912 do hospital-escola. E para abril, 1.754 na UPA Vila Prado; 66 na Cidade Aracy; 2.195 na Santa Casa - SMU; 2.792 no hospital-escola, tá? Esses são os dados de procedimentos. Agora, sobre consulta de especialidades, tá, que são o Ceme, oncológico, o Caps e o Caic, que é o Centro de Atendimento de Infecções Crônicas. Nós temos, janeiro, no Ceme, 5.559 consultas; Centro Oncológico, 737 consultas; 527 para o Caps Mental e AD (álcool e drogas); e 494 para o Centro de Atendimento de Infecções Crônicas. Nos próximos, eu vou nominar isso como Caic, tá, para facilitar. Para fevereiro, 10.158 consultas no Ceme, que é o Centro de Especialidades; 788 no Centro Oncológico; 661 no Caps Mental e AD; 447 no Caic. Para março, 11.171 no Ceme; 730 no Centro Oncológico; 986 nos Caps Mental e AD; e 627 no Caic. E para abril, 8.963 no Ceme; 752 no Centro Oncológico; 725 no Caps Mental e AD; e 523, tá? Agora, assim, um dado importante aí. Vocês vão ver que em fevereiro e março, nós tivemos um pico nas consultas do Ceme, tá? Isso por conta da organização do trabalho, bem como a contratação de otorrino, cardiologista e hematologista, por isso que a gente teve um aumento aí.

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Não, não, só do Ceme, tá? [Pode passar.] Agora, tipos de cirurgia, nós



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

temos três tipos: mutirão eletivo, ambulatorial e de urgência e emergência? O que é o ambulatorial e o mutirão eletivo? Ambulatorial é quando o paciente é internado e ele sai no mesmo dia. E o eletivo é quando ele faz uma cirurgia eletiva mesmo, que ele pode ficar internado mais de um dia, tá? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** É. Complementando a informação, né, da diretora aqui do... de regulação, avaliação e controle, não necessariamente precisa ser internado nesses procedimentos ambulatoriais, tá? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Só uma questão de ordem. O pessoal da comunicação estava falando aqui, qualquer manifestação para fazer no microfone, porque está sendo transmitido. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Qualquer intervenção, aí a gente faz no microfone para constar na Ata, inclusive, tá? **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Obrigada. Então, o primeiro, que é o mutirão eletivo, 232 cirurgias. 148 ambulatoriais e 169 de urgência e emergência. Para fevereiro, 233 mutirão eletivo; 229 ambulatoriais e 165 urgência e emergência. Março, 182 mutirão eletivo; 481 ambulatoriais e 243 de urgência e emergência. E para abril, 216 mutirão eletivo; 286 ambulatoriais e 192 de urgência e emergência. Vocês podem ver que tem um pico aí em março de 481 ambulatoriais, isso se deve a um procedimento que se chama Yag laser, que foi feito nesse mês de março e juntou também com o mutirão da catarata. [Pode passar]. Agora as Apacs, tá? Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade. Então esses são os pedidos de exames das Apacs, e eu vou falar só o total, que foi realizado nesse período de janeiro a abril. Tomografia, nós tivemos 664 Apacs; ressonância magnética, 591; cintilografia, 365; densitometria óssea, 271; litotripsia, 252; cateterismo cardíaco, 72; hemodiálise, 6.965; criação de fístola, 69; radioterapia, 9.165. quimioterapia, 1.964. Dando um total, nesse período, de 20.379. Agora a gente vai falar sobre o Relatório de Auditoria do Primeiro Quadrimestre de 2018, tá? Autorização de internação hospitalar, nós tivemos de A e H auditadas, no total do período, 4.120. Não tivemos glosa nesse período. Auditoria administrativa, no período, as FAAs auditadas, que são os atendimentos no SMU da Santa Casa auditados, nós tivemos, no período, 95.200; e glosadas, nós tivemos 2.544. Agora, com relação à auditoria administrativa, no período das SADTs conferidas, nós tivemos 236.066, que engloba exames laboratoriais, ultrassom, entre outros; e glosadas, nós tivemos 703. Auditoria técnica, que é aquela auditoria que é realizada por médicos, nós tivemos 25.255. Tá? Procedimentos Daud, que é um departamento que olha para esses exames que não são padronizados pelo SUS, tais como órteses e próteses judiciais, nós tivemos 491 procedimentos. Atendimento ao público no setor de cirurgia, nós tivemos um total de 1.335 para o período. Agora os dados de vigilância epidemiológica. Então, da mesma forma que eu venho apresentando, eu vou tratar somente do total do quadrimestre, tá? Pontos estratégicos. Tivemos, no período, 784. Casa a casa. Tivemos, no período, 20.745. Controle de criadouros, bloqueio, 27.840. Imóveis especiais, 317. Bloqueio de nebulização, 2.795. Vocês vão ver que no casa a casa, a gente tem um pico em março e abril, de mil e pouco. Na verdade, assim, duas mil era o que nós tivemos em janeiro, 1.476 em fevereiro, porque nesse período nós tivemos o índice de infestação larvária. Eu vou falar sobre ele, então a gente acabou visitando mais 4.284 imóveis. E março e abril é onde a gente tem um maior número de notificações, por isso o aumento tá? Próximo slide, também vou falar sobre o total. Vacinação, doses aplicadas. Nós tivemos, no quadrimestre, 26.175. Vocês podem ver que em janeiro o número foi bem superior aos outros meses por causa da alta procura pela vacina de febre amarela. Teste do pezinho, 1.263; Certificados Internacional de Vacinação, 792, no período; notificações diversas, 558; notificações de dengue, 219; notificações Chikungunya, 23; e notificações de Zika, 4. Agora é o índice que... eu falei, por conta dele que o número da visita casa a casa houve redução, tá? Esse índice, o último que foi feito foi em fevereiro, o próximo vai ser realizado agora em maio, tá? E



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

esse índice predial, que é o que a gente justificou ali, ele sugere uma situação de alerta nesse momento, tá? Vigilância sanitária. Os dados, nós tivemos: inspeções, 930 no período. Licenciamento inicial, 164. Renovação da licença, 547. Indeferimento da licença, 65. Cancelamentos de licenças, 37. Atendimento a reclamações, 113. Orientações técnicas, 70. Autos de infração, 27. Autos de imposição, 31. Análise de água, 72. E análise de alimentos, 6. Tá? E agora eu vou falar um pouco do período, o que aconteceu de janeiro até agora, tá? Então nós tivemos a UPA do Cidade Aracy reaberta, tá? Nós já iniciamos as atividades... É, sala de estabilização. A sala de estabilização do Aracy. Antigamente, o atendimento era feito junto à UBS do Aracy, nós já iniciamos atendimentos no novo prédio, que foi construído para esse fim. Foi por volta do dia 18, 22 de janeiro, se eu não me engano, tá? Então, nesse momento, a gente conta com dois profissionais durante o dia e dois no período noturno, tá? A média de atendimento, hoje, é 250 pessoas por dia. Secretaria de Saúde instala brinquedotecas nas unidades de saúde. Então instalamos, nós temos hoje, a nossa intenção é instalar em todas as unidades, mas hoje nós temos no Ceme, no Fagá, no CEU, no USF do Jockey, do Guanabara e no Santa Angelina. Então, enquanto os pais vão para a consulta, as crianças podem se divertir lá. A gente, através da emenda parlamentar, a gente conseguiu adquirir novos computadores para toda a rede, tá? Crislaine cuidou disso com bastante carinho. Ela já fez essa distribuição, e todos esses computadores vão ser usados para a gente informatizar a rede de saúde, tá? O ex-secretário, o Sr. Caco, ele tinha um projeto de fazer um sistema que integrasse todos os sistemas já existentes no SUS para a gente poder realmente melhorar os dados da saúde. Tá? Nesse momento, nós estamos tocando uma integração via Giap, mas está sendo estudada no momento, até que esse sistema a gente consiga fazer. Não sei se talvez para o ano que vem, né? E nós recebemos mais de 500 mil em emendas parlamentares. Nós recebemos, para esse ano, várias emendas. Nós vamos usar algumas para custeio mesmo de exames laboratoriais, média e alta complexidade. Parte nós usamos para aquisição de ambulância, parte para ar-condicionado e um carro para o Caps. Então, no total, a gente tem na faixa de 1,8 milhão em emendas federais, está aguardando chegar. O AME de São Carlos iniciou atendimento no dia 26 de março, tá? Nesse momento, nós temos seis especialidades... Sete? Que são: neuroadulto/infantil, urologia, dermatologia, proctologia, gastrologia, pneumologia e cardiologia. Certo, então são sete. Desculpa. Então, assim, a ideia é que esse atendimento seja ampliado, mas iniciou com esses atendimentos, tá? Tivemos, nesse período, também, inauguração da Farmácia de Alto Custo. A mudança aconteceu no ano passado. Então, nós já mudamos, isso melhorou para o usuário, porque o usuário, ele enfrentava filas debaixo de sol. Agora não. Ele consegue chegar, sentar, pegar uma senha e esperar ser atendido. Então melhorou muito nesse sentido, como também melhorou para os funcionários que lá estão, que eles conseguem trabalhar de uma forma mais organizada. Então, foi um ganho muito bom, assim, para a Secretaria de Saúde, mas a inauguração formal nós fizemos em janeiro. Tivemos a entrega de um digitalizador de raios X na UPA Vila Prado. Esse digitalizador foi através de uma emenda parlamentar, e ele melhora... Na verdade, o que ele vai... o que ele tem ajudado a saúde? A qualidade de imagem é muito melhor, evita os custos de impressão, que são caros; e ajuda, também, na poluição do meio ambiente. O Marco, depois, pode dar mais detalhes aí do raios X. Tivemos, nesse período, também, a entrega de equipamentos, eu vou falar depois de várias unidades, mas especificamente no Presidente Collor, tá? Nós entregamos cadeiras, computadores, caixas de som e tudo mais. Foi também através de uma emenda parlamentar, tá? Nesse período, em abril, nós regulamentamos os procedimentos de transporte fora do município. Eu até trouxe a Portaria aqui, depois se alguém quiser dar uma olhada. Mas, no fundo, o que acontecia? O secretário, o ex-secretário, né, ele decidiu padronizar algumas cidades que oferecem a carona amiga, e algumas cidades que a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

opção é só reembolso; isso depois de esgotada todas as possibilidades de tratamento dentro do município. Tá? Depois eu posso falar pouquinho para vocês, eu trouxe ela aqui, tá? Implantamos a ozonioterapia também, que é um tipo de prática integrativa que melhora mais rapidamente o tratamento, qualificando o cuidado com o usuário. Tivemos também, nesse período, a inauguração da USF Santa Angelina, que é composta por duas equipes: Santa Angelina e Arnon de Mello. E nós fizemos a inauguração, então foi uma grande conquista para a gente. É uma unidade, não sei quem esteve lá, mas é uma unidade muito bonita, bem-feita e com a ajuda aí nós conseguimos inaugurar. Fizemos também entrega dos cartões de transporte coletivo para os pacientes do Caps, nós estávamos tentando fazer isso há muito tempo, só que a gente teve problema na intervenção do transporte, o que acabou atrasando um pouco essa questão da entrega, mas, assim que regularizou, a gente já fez em parte, né, e já regularizou essa questão também. Também, nesse período, iniciamos a reforma do prédio, que abriga a Vigilância Epidemiológica, foram investidos 300 mil. Essa obra está em andamento. É para melhorar, então a gente vai ter a ampliação de sanitários, sala de necropsia, troca de telhado e pintura geral. Não sei se vocês conhecem, mas é um prédio bastante antigo. Então essa melhora é necessária. Nesse período, também, tivemos a premiação do Caic, que pelo combate à tuberculose, Centro de Atendimento de Infecções Crônicas. Então, em 2018, alcançou a meta de mais de 90% da realização dos testes de HIV nos pacientes com tuberculose, então mais esse ganho. E, após sete anos, a obra da USF Aracy é retomada. Então nós retomamos, na faixa de um custo de 500 mil para o término. A previsão de conclusão de entrega é setembro, mas a gente vai ter que depois conversar para ver certinho a data de abertura. Mudamos, nesse período também, o endereço do Caps, então nós temos o prédio do Caps novo, a inauguração provavelmente acontece agora, em junho, mas nós já fizemos a mudança para melhor atender o usuário. Então, o Caps já passou a atender em novo endereço. Nesse período, junto com a Santa Casa, nós inauguramos a gestação de alto risco, os cuidados especiais de gestação. Então, todo o paciente que tem... toda gestante que tem alguma dificuldade durante a gestação é encaminhada para esse ambulatório, e nós fizemos a inauguração juntamente com a Santa Casa. Então, não só as gestantes, como as crianças também são atendidas nesse lugar, através do programa Saibe. Ampliamos também o programa Mais Médicos. Anteriormente, tínhamos 28 médicos, alteramos a lei para que tivéssemos 32, para conseguir novos médicos. Esses novos médicos, nós colocamos um no Aracy II, um na Equipe 1 do Aracy, e mais um no Cruzeiro, na USF, e uma em Santa Eudóxia, para poder melhorar o atendimento ao usuário. Estamos fazendo também o projeto Bem-Estar e Saúde do Servidor junto à SMAGP, então são reuniões quinzenais, e é tratada essa questão de anti... como combater o estresse para o servidor. Então são feitas dinâmicas, técnicas de relaxamento, entre outras coisas para ajudar nisso. Começou em abril e vai até agosto. A Crislaine está à frente disso, e depois pode dar mais detalhes, tá? Abrimos também o concurso público. Até então, 2017, a gente só falou em processo seletivo, e a gente teve baixa adesão de médicos. E agora, com o concurso, a gente... estou com os dados aqui, de tudo que foi aberto e quantos inscritos a gente teve. Não tivemos inscritos para urologista, nem angiologista, mas as demais tivemos inscritos. Entregamos equipamentos em unidades de saúde também. A Crislaine, na última audiência, falou sobre todo o material que foi entregue desde o início da gestão até agora, e o dado é mais de 5,4 milhões, do início de 2017 até agora. Eu peguei esses dados dela, de janeiro até abril, para ver quanto que a gente entregou, e nós entregamos mais de 1 milhão de equipamentos para as unidades. Então, essa gestão realmente está preocupada em equipar as unidades. E agora, nas unidades de pronto atendimento, também fizemos entregas de diversos aparelhos, como autoclaves, eletrocardiógrafo, leitos, aquisição de monitor cardíaco, pulsoxímetro, leitos, entre outras coisas também, para melhorar a atenção ao usuário. Bom, é



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

isso que queria apresentar para vocês. Estamos abertos aqui para os questionamentos e obrigada.

**SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Muito bem. Eu pergunto se mais algum membro da Secretaria de Saúde vai fazer uso da palavra, ou se podemos já ir para a segunda fase, conforme vão surgindo as perguntas, vão respondendo. Melhor assim, né? Bom, então quero registrar a presença, nesse momento, dos vereadores Kiki, Moisés Lazarine, Edson Ferreira, Lucão Fernandes, que é presidente da Comissão Permanente de Saúde, vereador Sérgio Rocha também se encontra, vereadora Laide. Já passou por aqui e está na casa o vereador Rodson também, né, Roselei também. E eu vou abrir, então, a inscrição para os Srs. Vereadores. Como nós estamos com um número considerável, eu queria colocar o prazo de três minutos para questionamentos ou considerações. Alguém deseja fazer alguma consideração, algum questionamento? Vereador Lucão Fernandes se inscreveu. É o primeiro a fazer... Quer fazer daí mesmo? Dá para pegar aquela câmara, dá? Pode fazer daí mesmo.

**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu gostaria que a Vanessa confirmasse, ou não, essa parceria que está sendo feita com a Santa Casa, com essas gestantes de risco, se tudo isso deu início após aquelas reuniões que nós tivemos aqui na Câmara Municipal, através da Comissão de Saúde e também de todos os vereadores, houve uma série de reuniões que nós tivemos aqui, estivemos em São Paulo também com a comissão, o secretário esteve conosco lá. E, após isso, a gente percebeu uma grande movimentação, que foi justamente naquele período, que algumas crianças acabaram indo a óbito. Então gostaria, se essa casa que está sendo inaugurada, se é fruto desse trabalho que foi desenvolvido entre Câmara Municipal, Secretaria Municipal de Saúde e também a Santa Casa. E a minha segunda pergunta, depois... Na verdade, só lamentar os números que vocês não trouxeram por escrito, porque eu gostaria, eu olhei aqui e não está. Para a gente mostrar mais uma vez, e há concordância aqui também de todos os vereadores, a diferença, Sr. Presidente, dos números de atendimento em relação às nossas unidades de pronto atendimento, que são as UPAs, superlotadas, que os nossos profissionais estão sendo massacrados de tanto atendimento, trabalhando sob pressão, consultas de quatro, cinco minutos, não porque eles querem, porque também o paciente acaba exercendo uma pressão muito grande; e também o administrativo, os técnicos de enfermagem, enfim, toda a equipe acaba sendo prejudicado na qualidade de atendimento para a população, tanto da UPA do Vila Prado, a UPA do Cidade Aracy, Santa Casa fazendo a sua reforma, mas de portas abertas, atendendo a população. E se tivesse os números para a gente mostrar a diferença em quantidade de consultas que são feitas, a diferença que tem em relação ao hospital-escola. A gente sabe, é do conhecimento nosso a origem do hospital, ele tem que atender somente por encaminhamentos. Mas eu acho que no momento que a saúde pública passa por dificuldade no atendimento, onde você olha no nosso sistema, a dificuldade que os nossos profissionais estão passando, não custava nada, por um período acordado entre as partes, que eles pudessem também abrir as portas para ajudar a socorrer a população da nossa cidade, principalmente em relação à pediatria, que é uma grande cobrança que esse Parlamento sempre faz para a saúde pública. Então, um questionamento, e a outra a confirmação ou não, Vanessa.

**SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Vanessa, quer fazer daqui mesmo? É possível daqui? **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** É melhor, porque aí se eu tiver alguma dúvida, já passo aqui para eles. Então, essa questão do ambulatório de alto risco, ele já funcionava, tá? Nós somente fizemos uma inauguração formal esse ano, então já funcionava. As reuniões do comitê de mortalidade já aconteciam também. Então assim, claro que eu acho que todas aquelas questões ajudaram, mas isso já acontecia de fato, não foi justamente só por causa disso. Tanto é que o comitê de mortalidade, eu acompanhei até os relatórios. Depois que vocês fizeram as reuniões, eles detalharam todas as questões das gestantes que faleceram nos três primeiros meses de 2017. Mas já existia, tá? Eu só não me lembro desde quando. Desde quando nós temos? Há mais de dez





# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

anos. Só que, na verdade, também... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Que fale no microfone, porque nós estamos fazendo a Ata. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** Boa tarde! O programa de alto risco, né, o serviço do alto risco e do Saibe já é prestado há mais de dez anos, eu não lembro a data agora, posso até formalizar isso para vocês depois. As reuniões que vocês estiveram presentes junto à Secretaria de Saúde veio fortalecer as ações que esses serviços prestam, que é para as mulheres, que elas tenham alguma indicação para o acompanhamento no alto risco ou para as crianças que têm, após o nascimento, alguma indicação para atendimento no Saibe. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Importante ressaltar que esse atendimento já acontecia dentro da Santa Casa e alguns... acho que faz mais ou menos um ano que foi para esse prédio, que tem esse nome. Gestação de Alto Risco e Saibe, que foi onde nós inauguramos. A segunda questão é o seguinte: hoje, nós tivemos um problema. Eu mandei as apresentações e pedi que imprimissem. Só essas apresentações foram canceladas, nós pedimos depois para pelo menos o quadrimestre, para que nós pudéssemos fazer hoje. Então, acho que por conta disso não houve essas impressões, por conta que essas audiências estariam canceladas. Mas, de qualquer forma, a gente pode voltar no dado, eu estou com ele aqui. É o slide "consulta urgência e emergência", tá? Logo que começa os dados de produção... É o... deixa eu ver aqui. É o terceiro dado, tá? Assim que começa os dados de produção, que a gente pode olhar certinho. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Está passando, vai entrar o gráfico. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** [Pode ir. Mais um. Isso]. Então a gente pode olhar. Isso! **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Você pode repetir os números, então? **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Então vamos lá. A UPA Vila Prado, para janeiro, 13.568 consultas. Santa Casa - SMU, 3.902. Hospital-escola, 1.465. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Somente o mês, meu presidente. O senhor já vê a diferença que tem. Onde você vê uma UPA, 13.568 atendimentos. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** E 90%-- **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É mais? Estou falando isso de consulta, não estou nem aí colocando os outros demais procedimentos que tem. **SR. MARCOS PALERMO:** Tem mais de 2 mil a 3 mil procedimentos. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Nas UPAs. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Nas Upas. Aí você pega a Santa Casa... A Santa Casa, que, na verdade, teria um serviço parecido com o hospital-escola, que ela também teria que ser [ininteligível], não é para atender de portas abertas. Mas ela abre as portas nessa parceria que faz com a prefeitura municipal, que eu parabenizo, por isso as duas instituições. Mas aí você olha lá naquele gráfico, quase nem aparece. Devia colocar ele em vermelho para destacar melhor, porque põe em amarelo, quase que já não aparece também. São 1.476, gente, pelo amor de Deus! Então, por aí você vê o comprometimento que tem, e são números trazidos por vocês aqui. Então, quando eu vou para a Tribuna e eu falo dos números, não são criados por mim. Eu não fico na minha casa lá, quando perco o sono, criando números, presidente. São dados trazidos pela própria secretaria. Então é isso. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Muito bem. Procede a crítica do vereador. Se nós analisarmos em relação à UPA, dá 90% a mais na UPA e dá 100% a mais na Santa Casa, na verdade. Muito bem. Eu consulto se tem mais algum vereador, parece que o Edson tinha pedido, o Edson Ferreira. Pode fazer daí mesmo, Edson, se for considerações ou questionamentos. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Primeiramente, boa tarde a todos. Depois da última Audiência Pública que a gente teve aqui, inclusive a dona Helena falou alguns dados que surpreendeu muita gente, né, com respeito a UPA do Santa Felícia ter 37 funcionários. Depois dessa reunião, houve algum trabalho, ou está sendo feito algum trabalho para que essa UPA seja aberta? E aonde estão esses funcionários, esses 37 funcionários? Essa é a primeira pergunta. Eu só tenho duas, tá? **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Com relação à UPA



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

ser aberta, a gente está, sim, fazendo os estudos necessários para fazer isso, com relação a equipamentos e a corpo clínico, bem como os dados da Dra. Helena estão sendo analisados também. Passar a palavra para o Marcos Palermo. **SR. MARCOS PALERMO:** Boa tarde a todos, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente e público que está nos assistindo. Os números apresentados na última Audiência Pública é o seguinte, vamos tentar esclarecer um ponto. Quando se abriu a UPA do Santa Felícia, o município não contratou. Ele tirou funcionários do que nós tínhamos e alocou na UPA Santa Felícia para possibilitar a abertura da UPA. Eu estou fazendo um estudo em cima disso, porque foi muito debatido, foi muito polêmico a Audiência Pública e temos que esclarecer os fatos e nos unirmos para um único objetivo, que é abrir o Santa Felícia. A gente não quer enfrentamento, nós queremos soluções. Então o quadro de enfermagem - quando eu falo enfermagem, é enfermeiro, auxiliar e técnico - já estava defasado. Quando abriu... quando transferiu a unidade da sala de estabilização do Cidade Aracy para a sala nova, que é uma sala maior, ou seja, nós tínhamos X números de funcionários no Aracy para uma sala de... uma sala pequena, e agora nós temos uma estrutura grande, que é uma UPA igual à UPA do Santa Felícia, uma estrutura enorme. Enfim, nós tivemos que aumentar um pouco os funcionários lá. Além disso, nós tivemos aposentadoria, demissão, afastamento sem remuneração, isso também contribuiu para que a escala de recomposição da equipe de enfermagem fosse prejudicada. Os números apresentados aqui foram apresentados no pacote fechado. Eu não estou precisando de médico, eu não estou precisando de dentista, e muito menos auxiliar odontológico. Estou precisando de técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e administrativo. Com a vinda, agora, do concurso público, o chamamento das pessoas classificadas para compor a equipe, acho que a gente consegue o nosso principal objetivo, que é abrir a UPA do Santa Felícia. Essa é a situação na questão de composição de mão de obra na questão das UPAs. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** E junto dessa mesma pergunta seria aonde estão os 37 funcionários, né, que-- **SR. MARCOS PALERMO:** Não, os funcionários, eles foram divididos: UPA Vila Prado e UPA Aracy. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Então não tem 42 [ininteligível], né? **SR. MARCOS PALERMO:** Porque, na verdade... Para Vossa Excelência entender, nós não olhamos a questão do funcionário do Aracy, ou do funcionário do Santa Felícia, nós olhamos o quadrado da saúde. O gestor tem essa obrigação, de dividir por igual, para que não sobrecarregue aqueles que ali estão. Entendeu? Então, o que nós fizemos? Nós colocamos eles, uma parte na UPA Vila Prado, onde a demanda é maior, seriam 11 técnicos por dia, e 10 à noite. E, no Aracy, oito dia e sete à noite. Então, nós realocamos para compor o quadro dos funcionários lá. E, mesmo assim, para o senhor ter uma ideia, o dimensionamento da equipe, dentro da unidade, seriam um enfermeiro e um técnico na sala de emergência, depois tem a sala de sutura, curativo, acolhimento e medicação. Você tem que entender que é sub-humano quatro técnicos furarem, aplicarem medicação em 600 pessoas por dia. Então, nós temos que ver o lado também do servidor e a prestação de serviço com qualidade para o cidadão. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Não, entendi. É que do jeito que ela passou, tem os 37 numa unidade, 42 em outra e 92 em outra. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** É que ela puxou do sistema. Então, no sistema dela aparece como UPA Santa Felícia. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Então, no caso, o Aracy não tem 42, teria mais. UPA da Vila Prado não teria 92, teria mais. Entendi. **SR. MARCOS PALERMO:** Se o senhor me permite, Sr. Edson, eu vou preparar um relatório em cima da listagem da administração, ou seja, o que é realmente efetivo. Nós já temos essa listagem, e vou te apresentar o dimensionamento disso, ou seja, quem é da onde, está aonde e qual a composição disso, aí o senhor vai ver que nós temos um número bastante onerado de colaboradores para as unidades de pronto atendimento de saúde. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Tá, e a segunda pergunta é



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

com respeito ao gráfico aqui que foi passado, né? E o que chama atenção, inclusive estava conversando com o vereador Lucão, é que se repete os 10% de atendimento do hospital-escola, né, continua nesse gráfico aí de 10%. É feito algum trabalho junto à Secretaria de Saúde com o hospital-escola para ver se muda esse gráfico, se eles podem colaborar um pouquinho mais com a cidade, né? **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Olha, na verdade, conversas são feitas, tá? Só que eles também alegam ter uma dificuldade interna na contratação de equipe médica. Recentemente, nós tivemos um concurso, proposto pela [ininteligível], então talvez, agora, a gente possa retomar essa conversa se eles tiverem o quadro completo. Mas o que eles nos diziam é que não tinham equipes para atender porta aberta, tá? Então, o que a gente fez, lá no passado, foi olhar de novo para essa contratualização e melhorar alguns tipos de exames, outros tipos de consultas, para suprir essa necessidade. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim, só para finalizar, uma vez conversando, inclusive o Marcos Palermo estava junto, com o doutor que cuida da equipe que está lá na UPA, pela... É RPA, né? A equipe que está contratada lá. Isso, ele me falou que haveria uma possibilidade também de se contratar médico pela Secretaria de Saúde para colocar e trabalhar no hospital-escola também. **SR. MARCOS PALERMO:** Na rede básica o senhor está falando? **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim, seria... Contratava pela RPA também e colocaria os médicos contratados pela equipe da Secretaria de Saúde, né, e colocaria para trabalhar no hospital-escola. Se seria possível isso. **SR. MARCOS PALERMO:** Nós temos... Um de cada vez, só um minutinho. **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES JACOMAZI:** Antes do Marcos colocar. Só queria colocar. Não tem orçamento do município que vai suportar isso. Como é que a gente vai contratar médicos no município? Já é difícil a gente pagar os médicos que temos contratados para a UPA. Como é que nós vamos contratar médicos no município para colocar no Hospital Universitário? O orçamento da saúde jamais suportaria isso. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim, é uma pergunta que foi feita. Eu entendi, só para... **SR. MARCOS PALERMO:** São dois pontos que divergem. Primeiro, a questão orçamentária que a Iza acabou de comentar. Você arrebentaria com o orçamento do município, essa é a primeira. A segunda é a questão da classificação, da qualificação médica. Na UPA é urgência/emergência, você atende a clínica médica, e nas UBSs já existe a especialidade médica. Entendeu? Então não dá para casar os dois juntos, mesmo porque você arrebentaria com o orçamento do município. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Entendi. Não, é só a questão do questionamento que o médico fez no dia que a gente estava conversando. Agora, o incrível, vereador e presidente João Muller, é ver o... como eu falei da última vez, né, ver um elefante branco ali, né, algo que parece uma propaganda enganosa para a população, né, um hospital tão grande e atender tão pouco, né? Essa seria a pior... É difícil você passar isso para a população. Um hospital tão grande, eu estive ontem, à noite, lá, levando meu filho, a gente ficou esperando o médico, porque não tinha pediatra. O médico entrou 7h, e a gente ficou. Estava ventando, estava frio. Parece que estão reformando lá, né? Então as crianças, um monte de criança tudo ali pegando aquele vento, e a maioria gripada. É difícil o lugar ali, o vento que eles estão. Pelo que me falaram, estão reformando. E esperar o médico chegar, porque não tinha médico a hora que a gente estava lá. **SR. MARCOS PALERMO:** Na verdade, Edson, só complementando. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Hum. **SR. MARCOS PALERMO:** São gestões diferentes. O hospital-escola, ele é federal. Nós não temos influência, é apenas de fazer a gestão dele, de complementar os orçamentos que eles têm compromisso na contratualização deles conosco. Esse é o primeiro ponto. O segundo ponto, quando ele tinha porta aberta, ele atendia até 13 mil pessoas, de 10 a 13 mil pessoas. Essas 13 mil pessoas migraram para a Santa Casa, para as UPAs, enfim, é por isso que reflete esse número, entendeu? Então essa diferença de atendimento migrou para as unidades de pronto atendimento. **SR. PRESIDENTE JOÃO**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

**MULLER:** Muito bem. Agora o vereador Sérgio Rocha, por até três minutos, para considerações ou questionamentos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Só quero cumprimentar você, João, essa audiência, os vereadores presentes, cumprimentar a Vanessa, o Marcos Palermo, toda a equipe de saúde de São Carlos. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Esse aí está rachando, usa de cá. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** E quero dizer, a gente está acompanhando a saúde, Marcão e Vanessa, da saúde de São Carlos. Temos várias dificuldades, com UPA fechada, muita gente na fila para cirurgia eletiva ainda, e eu acho que está caminhando para ficar bom. Eu só quero parabenizar você, a tua equipe pelo esforço, com todos esses problemas, com falta de médico, com falta de mão de obra, pessoa especializada para dar saúde a São Carlos, quero cumprimentar vocês, viu, Marcos, e a Vanessa, pelo esforço, pelo carinho que vocês estão trabalhando na saúde, tá? A dedicação, talvez, vocês nem almoçam. É das 7h da manhã, vai até a noite, sábado, domingo, de madrugada, Marcão, para atender a população de São Carlos. Quero parabenizar toda a equipe da saúde. Com toda dificuldade, vocês mostrando o maior esforço para atender o povo. E vamos esperar que a vinda do AME, que vai desafogar vários exames, que abre a UPA do Santa Felícia, que o hospital-escola realmente, em breve, abra as portas para atender a população. O caminho para São Carlos, acho que no futuro vamos ter uma saúde de ponta, uma saúde bem melhor que a gente teve no passado. Parabenizar vocês, toda a equipe da saúde pelo belíssimo trabalho que vem fazendo. O esforço, né, sem ferramenta, mas se esforça para atender o pessoal, os pacientes que nos procura, vocês dedicam o tempo de vocês para atender esse povo. Só quero parabenizar, é só isso. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** O próximo vereador, Moisés Lazarine, por até três minutos. Você queria fazer alguma consideração? **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Não, eu ia agradecer, e agradecer essa equipe que está aqui comigo. A gente tem a diretora financeira aqui, que é quem controla os nossos gastos; a Crislaine, que tem feito um ótimo trabalho; a Liz, que cuida de todas as cirurgias. Então, esse agradecimento a todos aqui. E dizer que tem muito a melhorar ainda, mas a gente tem tentado fazer o melhor, cada um tem dado o melhor de si aqui. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Muito bem. Vereador Moisés Lazarine, por até três minutos. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde, vereador Julio Cesar, no seu nome, presidindo dessa audiência, cumprimentando os demais vereadores. E em nome da Vanessa e do Palermo, quero cumprimentar todo o funcionalismo da saúde, todos funcionários. Ceme também, né? E, de certa forma, quero fazer das palavras aí do vereador que me antecedeu, Sérgio Rocha, a minha fala em relação ao empenho que a Secretaria de Saúde tem tido e a forma que tem, de certa forma, estendido, muitas vezes, até mesmo, independente de horário, estar dando... procurando dar resposta para a população. Quero agradecer também, recentemente tive a oportunidade e prazer de estar lá, juntamente com a Vanessa, a Crislaine, do Ceme, dialogando sobre a questão, também, de certa forma, de você cuidar do cadastramento eletrônico, né, e, de certa forma, com o Giap, que é o sistema que vocês estão adequando com o sistema, inclusive, do AME. Acredito que isso vai desafogar no sentido... e vai melhorar bastante a questão da comunicação interna da rede pública, da saúde, principalmente, viabilizando e aprimorando ainda mais os cuidados e, de certa forma, ajudando e contribuindo para que vocês otimizem ainda mais os recursos da secretaria para que... uma das coisas que a população, muitas vezes, não são informadas e acaba contribuindo para piorar o atendimento - infelizmente nós temos que falar isso - pela falta do comprometimento em cumprir as agendas que eles conseguem, né? Eles acabam não cumprindo e tirando a vaga de pessoas que poderiam estar sendo atendidos. E sabemos que podemos fazer 'mea culpa' por não modernizar esse sistema. Infelizmente, esse negócio de... estava vendo recentemente uma propaganda do pessoal lá do grupo rural, e os caras fazendo propaganda, que nem o homem do campo mais utiliza papel, né, de marcaçõezinhas em papel, e de certa forma



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

até ridicularizando aquela agendinha que os comerciantes usavam no passado. Hoje, o sistema... Uma coisa que eu sempre questionei aqui, o sistema de cobrança de multa, por exemplo, ele, com simples número de... três letrinhas e quatro números, ele manda a multa lá na sua casa, e, infelizmente, muitas vezes, para o cidadão ser atendido nos espaços de saúde, precisa... o cara, a pessoa dar os dados da vida inteira dele, da famílias inteira e, muitas vezes, não consegue localizar onde está essa pessoa e os problemas que ele tem. Então, precisamos mesmo, por uma questão de humanização, o quanto antes garantir, né, inclusive é objeto de questionamento, de requerimentos e indicações que eu fiz por parte da secretaria. Então, finalizando a minha fala, eu quero colaborar aqui, e, de certa forma, pedir para que vocês deem alguma posição em relação a essa questão para toda a sociedade, até para que diminua o absenteísmo da população. E, encerrando a minha participação, quero aqui... Não está presente, mas não poderia deixar de citá-lo, o então ex-secretário Caco, que a gente acaba nem sabendo falar por certo o nome dele, que todo mundo chama ele de Caco, né, mas é Carlos Eduardo. E lamentar que, dentro do governo Artur Garcia, do atual prefeito, diria que foi uma das perdas muito significativas, porque eu posso ser testemunha aqui do imenso trabalho que ele vinha fazendo, e seja qual for o motivo pessoal que ele tenha decidido tomar essa decisão, que vocês consigam aí, eu sei que a equipe já é uma equipe supercompetente. É lógico que quando perde alguém também que é tão capacitado quanto ele, a população toda, de certa forma, e a equipe de vocês, com certeza, vão, com certeza, ter capacidade de continuar fazendo um bom trabalho. Mas quero valorizar o trabalho que vinha fazendo, porque todo relatório que vocês apresentou, que, com certeza, ele, juntamente com todos vocês, tanto os funcionários como as pessoas, os comissionados, os cargos de confiança, juntamente com ele, contribuíram para que tudo isso fosse realizado. E de tanto caos que nós assistimos, e tantas dificuldade no processo de licitação de transporte, a questão da zeladoria da limpeza da cidade, a gente vê que tantos outros transtornos que está tendo na cidade, mas a saúde, apesar da UPA ainda fechada da Vila Prado, algumas questões de contratações para a área da saúde ainda pendente, mas a gente via que vocês vinham fazendo o possível para ser atendida a população. Então, quero só lamentar mesmo a baixa, né, a saída dele da Secretaria de Saúde, e torcer para que vocês continuem, né, e consigam continuar fazendo um bom trabalho, né, para toda a população, e possam ter certeza que a cidade de São Carlos, todos vão agradecer. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Obrigada, agradeço as palavras, vereador Moisés. Agradeço também os requerimentos que foram enviados à Saúde, foi depois daquela reunião que nós incorporamos uma ideia já existente. Mas foi quando a gente começou realmente a executar essa ideia, então a Crislaine está à frente desse assunto. A gente tem conduzido reuniões junto à TI para poder implantar, e já temos algumas coisas que a gente vai ter para daqui uns 20 dias, mais ou menos, que seria com relação à urgência e emergência. Os demais estão em fase de análise, mas a gente caminha para um futuro, onde as informações sejam mais organizadas, né? **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Muito bem. Tranquilos os vereadores? Queria só fazer uma pergunta para a Iza, que é a parte financeira. Se ela tem os dados das despesas nossas com decisões judiciais e o extrateto como está hoje. Você essa média para mim? **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES JACOMAZI:** Muller, primeiro que a gente não paga mais o extrateto, hoje. A Santa Casa fez um... A Liz pode até falar, foi feito um termo aditivo, ela pode especificar melhor, e foi desmembrado. Então a gente tem um valor fixo pagando para a Santa Casa, a gente paga de urgência e emergência, 1.000.160,00, né, Liz? É um 1.000.163,00, em média de 600 mil por mês, que seria o extrateto anterior. Mas é para todos os outros procedimentos. Então não tem mais o extrateto. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Decisão judicial, você lembra? **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES JACOMAZI:** Eu vou confirmar com as meninas, mas eu acho que o último que elas tiraram para mim foi nesse ano, 2,4 milhões já gastos de decisão



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

judicial, que é um valor muito grande. Muito grande. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** É, eu fiz essa pergunta só para mostrar a dificuldade de tocar a saúde numa cidade, né? São duas despesas que normalmente... agora está entrando no planejamento, mas quando começaram as decisões judiciais, quase... **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES JACOMAZI:** Para você ter uma ideia, o ano passado a gente teve um gasto de 4,2 o ano todo, e agora, só em quatro meses, já gastamos 2,4 milhões. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Beleza. Eu consulto se alguma pessoa que está aqui no Plenário. Eduardo, assessor do vereador Leandro Guerreiro, gostaria de fazer uma pergunta? Peço que se dirija até a Tribuna da Câmara. Pergunta ou considerações. **SR. EDUARDO:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, Srs. Vereadores. Boa tarde, equipe da saúde. São dois assuntos. Primeiro, não sei se você, mas o Sr. Secretário talvez seja, pode ser, Palermo. Nós estamos com um problema muito grave. Pelo menos no nosso gabinete isso acontece: com o transporte das pessoas doentes, dos pacientes. Eu já falei com a Vanessa, o Caco estava ciente disso. Independente do que seja, se está pagando muito, se está pagando pouco, eu não sei. Eu sei que as pessoas estão sofrendo, e eles batem diariamente nos gabinetes, e a gente vai ter que mexer nessa ferida, doa a quem doer. O que não pode é deixar as pessoas ficar do jeito que estão, entendeu? É muito grande o volume de pessoas reclamando. Se a cidade não comporta tratar todas essas pessoas, vai ter que levar. Eu não sei como vai fazer, mas vai levar. Porque sempre levou, e eu tenho visto o aumento de muita gente que vem, que não estava no SUS. Era gente que tinha plano de saúde, e hoje está desempregado e não tem mais o plano. E a outra pergunta é a seguinte, a Dra. Helena veio aqui no dia da audiência e falou que tem 37 funcionários da UPA do Santa Felícia, certo? A pergunta que eu quero fazer é a seguinte: ele estão dentro da UPA ou não? Tem quantos funcionários dentro daquela UPA? É simples, só isso. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, o senhor me permite, por gentileza? **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Claro. Vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** eu faço coro aí com a... Na verdade, eu fui chamado ali no corredor, mas estava previsto de eu falar sobre isso, que é um volume muito grande de pessoas procurando os gabinetes, reclamando do valor que é repassado para o pessoal que vai fazer reembolso. E eles não têm condições. Me falaram que para Ribeirão Preto, parece que paga R\$ 60,00, R\$ 70,00, eu acho. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** R\$ 60,00, estou com a tabela aqui. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sessenta fica de pedágio quase. Então não dá. O assessor do vereador Leandro falou com muita propriedade. Nós precisamos, Vanessa, a gente não sabe quem vai assumir a Pasta, mas essa Câmara Municipal, ela vai dar um pouco de trabalho para vocês, cobrando um ajuste em relação a essa questão aí, viu? Então, já se preparem, porque a cobrança aqui é muito grande, o pessoal fala que não tem condições, e às vezes nem viajam. Então precisaria melhorar o reembolso, ou a prefeitura levar esse paciente até o seu destino para fazer o tratamento de saúde fora de São Carlos. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** É que, na verdade, o que aconteceu foi uma... Essa Portaria que foi lançada agora em março... Existe uma Portaria federal que regulamenta o transporte fora do município, e essa Portaria de 28 de março é uma Portaria que regulamenta. Então, o que nós fizemos? Pegamos os locais que são nossas referências. Para esses locais, a gente continua fazendo o transporte para os pacientes que já utilizavam esses tipos de transporte. Pacientes novos não se enquadram. Mas essas pessoas que não se enquadram também não ficam desassistidas. Elas têm direito ao reembolso. Então, assim, a tabela eu tenho aqui, realmente os valores estão um pouco defasados, essa tabela acho que tem mais de dez anos, a Liz pode falar melhor sobre isso, então a gente tem que trabalhar agora para que essa Portaria dê certo, que a gente continue levando essas pessoas, numa melhora desses valores. Então, a gente, infelizmente, assim, ou a gente segue essa Portaria ou vai acontecer, assim, se você pegar as despesas, a gente não começa a cortar as despesas,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

daqui a pouco a gente não tem para ninguém. Então, assim, precisa melhorar, sim, mas a gente teve que fazer uma medida... uma medida necessária. E, assim, é um serviço caro. Só para vocês terem uma ideia, nós lançamos uma licitação ano passado e esse valor ficou muito mais caro do que o valor que é pago hoje. Então, o serviço é caro de transporte. Tem paciente que é imuno... tem paciente que tem que ir num carro especial. Uma viagem para São Paulo, num carro especial, é R\$ 1.200,00. Então a gente pode tentar melhorar isso, mas acho que o primeiro passo seria tentar melhorar essa tabela. Vou passar a palavra para a Liz, que é diretora disso, para ela falar um pouquinho. **SRA. LIZ CADAMURO:** Boa tarde a todos. Bom, falar pouquinho de TFD, então. Lucão, concordo com você que os valores do reembolso, eles estão abaixo... Eu acho que Ribeirão não é nem uma questão, mas, por exemplo, São Paulo, R\$ 120,00 é um absurdo. Concordo com você nesse ponto. Mas vamos lá, a partir da Portaria, o que a gente resolveu fazer? Planejamento. A gente chegou num momento, todo mundo sabe que a PEC dos gastos, a PEC 55, não vai mais aumentar o valor financeiro que o ministério repassa para a gente. Então a gente vai ter que bancar, começar a bancar muito mais do que a gente já banca com o dinheiro do município. Iza, quanto que a gente dispensa hoje do dinheiro do município para a saúde? **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES JACOMAZI:** Sessenta por cento. **SRA. LIZ CADAMURO:** Sessenta e... **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES JACOMAZI:** Qual que é a pergunta? **SRA. LIZ CADAMURO:** dinheiro do município, quanto que a gente dispensa para a saúde? **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES JACOMAZI:** Foi 68%. **SRA. LIZ CADAMURO:** Sessenta e oito por cento dos recursos da saúde, hoje, são com dinheiro do município, e vai aumentar. Por quê? Porque o dinheiro federal não vai aumentar. Vai ficar nisso. Então o que a gente resolveu fazer? Um planejamento. Por quê? Porque, em seis meses, se a gente não fizer um planejamento do TFD, uma reorganização do sistema, em seis meses eu não ofereço o TFD para mais ninguém. A gente vai ser obrigado a cortar, porque a gente não vai ter recurso orçamentário para pagar o TFD mais. Então, qual é a questão? A questão é que a Portaria federal exige que, se eu não tenho tratamento dentro do município, eu tenho que oferecer a forma do paciente ir até o seu tratamento, seja ele através do reembolso... Ele não especifica, na verdade, na lei, ele só diz que eu tenho, que o município tem que dar condições para que o paciente chegue até o seu tratamento. O que a gente fez? A Portaria que a Vanessa está fazendo estipulou algumas bases, alguns balizamentos para que a gente defina quem vai ser levado pelo município, quem vai ser custeado pelo município, né, com carro, com o transporte do município, e quem vai receber reembolso. Dentro disso, a gente pegou todos os critérios que são usados pela Defensoria Pública do estado de São Paulo para o seu atendimento, e colocamos isso como critério base para as pessoas que vão ser levadas por carros do município, através da empresa terceirizada. As pessoas que não se enquadraram neste parâmetro, nos mesmos parâmetros que são usados pela Defensoria Pública do estado de São Paulo, vão ser contemplados com o reembolso. Questão do reembolso pode... deve ser revista. Tá? Mas elas entram no reembolso. Então, ninguém fica desassistido. Ou vai com o carro que a empresa terceirizada leva, ou está dentro, se encaixa dentro do reembolso. O outro critério que está dentro deste perfil que vai ser levado pelo município são pacientes imunodeficientes, por quê? A gente tem um número de transplantados no município gigantescos, e os transplantados vão para onde? São Paulo, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, entendeu, um número muito grande. Todos esses pacientes, eles têm o direito imediato de ser levados pelo município. Cadeirantes também são... é um critério. E tratamento oncológico. Então pacientes que vão para Jaú ou para Barretos fazer tratamento oncológico... não só, a gente tem Campinas, crianças, e alguns cânceres mais específicos em São Paulo. Jaú falei já. Então são pacientes imunodeficientes, que são os transplantados; os cadeirantes e os de tratamento oncológico. Para essas pessoas está garantido o transporte pelo



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

município. Tá? Os outros passam pelos critérios que são... que a gente utilizou esses critérios da Defensoria Pública para mensurar renda, para mensurar possibilidade. Caso eles não se encaixem nesse mesmo critério que é usado pela Defensoria, eles entram no perfil do reembolso. Então todos os pacientes, eles têm o seu transporte de alguma forma garantido pelo município. Tá? Então é basicamente isso que a gente está fazendo, chama planejamento. Porque, se eu não planejar agora, se eu não fizer isso agora, em seis meses eu não levo mais ninguém. Basicamente é isso. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Muito bem. Agora tem mais uma questão, que acho que é o Marcos Palermo, porque o Eduardo perguntou sobre os 37 ou 38 servidores que foram mencionados, que estariam vinculados à UPA do Santa Felícia. **SR. MARCOS PALERMO:** Os funcionários da UPA Santa Felícia estão todos alocados na UPA Vila Prado, ou seja, dentro da urgência e emergência, que é a categoria K... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. MARCOS PALERMO:** Não, eu tenho uma questão de um funcionário que está lá no transporte social para atender o telefone só, mas isso é temporário até a gente recompor. Tá ok? Obrigado. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Muito bem, não tendo mais nenhum questionamento, eu queria passar a palavra para a Vanessa, ou quem ela indicar, para fazer as considerações finais. Lembrando, mais uma vez, que essa Audiência Pública tem fundamento no § 9º do art. 4º, da Lei Complementar 101/2000, que é a Lei de Responsabilidade Fiscal. Por até cinco minutos, para as considerações finais. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Bom, gostaria de agradecer aqui todos os diretores aqui presentes, gostaria de agradecer ao presidente da Sessão, gostaria de agradecer todos os vereadores, tá? E dizer que a gente está à disposição para qualquer esclarecimento, dúvida, dizer que a gente pode pensar junto em algumas coisas, para a gente tentar melhorar o serviço para a população. Algumas coisas são possíveis e algumas, infelizmente, a gente tem que tomar algumas medidas para poder oferecer o serviço de forma adequada para todo mundo. Tá? Então é isso. Estamos à disposição, não sei se alguém quer falar alguma coisa. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** O Marcos pediu para falar. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Essa questão das escalas, nós estamos... estudando aquele documento que foi apresentado, tá? E nós faremos um parecer em breve. **SR. MARCOS PALERMO:** Bom, eu queria dizer que eu sinto-me honrado em trabalhar com pessoas tão dedicadas como essa equipe, que o Dr. Caco Colenci conseguiu montar, conseguiu envolver com seu dinamismo, com a sua competência, com o seu comprometimento. Digo que fiquei muito sentido com a saída dele, um homem extremamente competente, honesto, que aqui chegou, mesmo não sendo um cidadão são-carlense, fez da sua vida o seu habitat aqui, e que ele avançou muito na saúde, que ele nos deu pelo menos uma luz em tornar o sistema um pouco melhor, claro, dentro das leis, dentro do que nos cabe, e conseguiu montar uma verdadeira seleção. A Crislaine, que é gigante na área da saúde, da saúde básica; a Liz, que cuida das contas, que nos puxa orelha com os valores; a Iza, que nos controla para a gente poder sempre estar investindo em equipamentos novos, que nem a UPA da Vila Prado, vocês viram que nós conseguimos um equipamento, um raios X de primeiro mundo na UPA da Vila Prado. E esse novo equipamento nos permite economizar, em média, R\$ 92.700,00 por ano, enfim. Agradecer ao Caco Colenci por tudo que ele nos ensinou, pelo objetivo que nos deixou, que a missão continue, e como ele sempre falava: "Segue o jogo, firme no leme". Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Muito bem. Nesse momento, declaro encerrada a Audiência Pública, agradecendo a presença de todos. Um abraço.0-0-0-0-0-0-0-0-0